

Problemas em todo o país

Os 148 hospitais universitários do país passam por dificuldades parecidas com as do HUB. Em 2001, as instituições foram responsáveis por aproximadamente 9% dos leitos, 12% das internações e 24% dos recursos dos SUS destinados ao pagamento de internações. São responsáveis por 50% dos atendimentos de alta complexidade — como tratamentos de câncer e aids. Levantamento da Secretaria de Educação Superior do MEC feito em 45 hospitais de instituições de ensino federais indica que a dívida total chega a R\$ 320 milhões.

A tabela de remuneração por procedimento do SUS não permite a cobertura integral dos custos de um hospital. As instituições precisam destinar dinheiro do SUS para pagamento de pessoal contratado para trabalhar como auxiliares de limpeza, almoxarifes e cozinheiros. Em média, os gastos chegam a 30% da receita. O SUS paga R\$ 1,50 por cada exame clínico.

O presidente da Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino, Amâncio Paulino de Carvalho, enviou no passado carta ao ministro da Saúde, Humberto Costa, relatando as dificuldades das instituições. Foi criada há mais de um ano a Comissão Interministerial de Reestruturação dos Hospitais de Ensino para discutir as relações entre os hospitais e o SUS. Até agora, o único consenso é a necessidade de mudar modelo de relacionamento dos hospitais de ensino com o SUS.

O **Correio** procurou técnicos do ministério para comentar a crise dos hospitais. A assessoria de imprensa apenas informou que não há definição para o novo modelo de relacionamento entre as instituições e o SUS.